



## Balanço Geral da União

### Anexo 14

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 32000 Ministério de Minas e Energia

#### 0274 ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

GERENTE: EDUARDO HENRIQUE ELLERY FILHO

**Objetivo:** Assegurar condições para o pleno atendimento aos consumidores de energia elétrica

##### 2407 (A) INVENTÁRIO DOS POTENCIAIS DE ENERGIA HIDRÁULICA

Produto:	POTENCIAL INVENTARIADO	Unidade de Medida:	MEGAWATTS	Ministério de Minas e Energia		
<b>Físico</b>	38.165,7	26.884,5	70,4 %	9.000,0	11.165,7	124,1 %
<b>Financeiro</b>	33.308.831	30.341.831	91,1 %	8.320.000	7.425.108	89,2 %

##### Comentários:

Nacional - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (0001) Físico (11.165,7) Financeiro (R\$ 7.425.108)  
O aumento da oferta de energia elétrica, via hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas - PCHs, depende de estudos minuciosos a respeito das características dos rios brasileiros e da viabilidade econômica, social e ambiental de se construir novos empreendimentos dessa natureza. Para tanto, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos de inventário dos potenciais de energia hidráulica com o objetivo de aumentar a oferta de geração de energia hidrelétrica sob responsabilidade de agentes privados. Em 2002 foram aprovados 76 estudos de inventário, totalizando 11.166 MW disponibilizados, 24% acima da meta prevista de 9.000 MW estabelecida no PPA para este ano, distribuídos em 320 pequenas centrais hidrelétricas com potência instalada prevista de 2.955,70 MW e 11 usinas hidrelétricas que somam 8.210,00 MW de potência.

#### 0276 GESTÃO DA POLÍTICA DE ENERGIA

GERENTE: SÉRGIO VALDIR BAJAY

**Objetivo:** Apoiar o planejamento, avaliação e controle dos programas na área de energia

##### 7639 (P) PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DO SETOR ELÉTRICO

Produto:	PLANO ELABORADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério de Minas e Energia		
<b>Físico</b>	2,0	2,0	100,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	17.679.694	13.199.694	74,7 %	7.261.415	798.638	11,0 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério de Minas e Energia (0001) Físico (1,0) Financeiro (R\$ 798.638)  
Em face ao contingenciamento de recursos de 2002, a ação foi executada parte com o recurso orçamentário disponível e parte em parceria com a Eletrobrás

#### 0298 INTEGRAÇÃO ELÉTRICA NORTE-SUL

GERENTE: JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES

**Objetivo:** Otimizar o aproveitamento do potencial hidrológico dos sistemas energéticos Norte/Nordeste e Sul/Sudeste e suprir de energia elétrica a região compreendida pelos Estados de Goiás, Tocantins e o Distrito Federal, e sudeste do Pará

##### 3235 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA USINA HIDRELÉTRICA DE TUCURUÍ - 2ª ETAPA DE 4.245 MW PARA 8.370 MW

Produto:	OBRA EXECUTADA	Unidade de Medida:	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	Ministério de Minas e Energia		
<b>Físico</b>	79,9	22,9	28,7 %	24,0	17,9	74,7 %
<b>Financeiro</b>	715.733.908	715.733.908	100,0 %	716.824.000	715.733.908	99,8 %

##### Comentários:

No Estado do Pará - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (0015) Físico (17,9) Financeiro (R\$ 715.733.908)

#### 0275 PROTEÇÃO DOS INTERESSES DOS CONSUMIDORES DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E ÁLCOOL COMBUSTÍVEL

GERENTE: FERNANDO TEIXEIRA MENDES FILHO

**Objetivo:** Proteger os interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta de derivados de petróleo, gás natural e álcool combustível

##### 2391 (A) FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO E REVENDA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E ÁLCOOL COMBUSTÍVEL

Produto:	INSTALACAO FISCALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério de Minas e Energia		
----------	------------------------	--------------------	---------	-------------------------------	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 14

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 32000 Ministério de Minas e Energia

<b>Físico</b>	53.674,0	53.674,0	100,0 %	10.200,0	22.272,0	218,4 %
<b>Financeiro</b>	132.733.529	89.663.165	67,6 %	43.360.864	42.035.368	96,9 %

##### Comentários:

Nacional - Agência Nacional do Petróleo - ANP (0001) Físico (22.272,0) Financeiro (R\$ 42.035.368)  
No período de janeiro a setembro de 2002 foram analisadas 135.660 amostras de combustível. Até o momento, a ANP estabeleceu contratos com 17 instituições envolvendo cerca de 250 profissionais, atuando no monitoramento da qualidade dos combustíveis em 17 estados além do Distrito Federal, compreendendo mais de 90% do total dos postos revendedores do país.  
Os resultados do monitoramento da qualidade são repassados para a fiscalização, para sua programação de ações e também são divulgados de forma consolidada ao público em geral através dos Boletins Mensais de Qualidade, divulgados no site da Agência Nacional do Petróleo. Com o objetivo de coibir a adulteração da gasolina, a ANP estabeleceu a obrigatoriedade da presença de marcador nos solventes, sejam eles produzidos no país ou importados. Para tanto, contratou empresas inspetoras independentes que realizam a marcação dos solventes em cada unidade produtora e nos pontos de internação do produto, quando importados.  
Em relação às atividades de fiscalização, foram realizadas em 2000, 15.672 ações de fiscalização em instalações de distribuição e revenda de derivados de petróleo e álcool combustível, que resultaram em 604 interdições e 4.614 autuações. No ano de 2001, a ANP as ações de fiscalização se ampliaram para 16.042, com 713 interdições e 5.308 autuações. Em 2002 esse número já chegou a 22.272 ações de fiscalização, tendo sido realizadas 1.246 interdições e 9.632 autuações. Do total de autuações 1.961 foram decorrência da comprovação de produtos fora da especificação.

#### 0272 QUALIDADE DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

GERENTE: EDUARDO HENRIQUE ELLERY FILHO

**Objetivo:** Assegurar a prestação de serviço adequado aos consumidores de energia elétrica

##### 2403 (A) FISCALIZAÇÃO DAS CENTRAIS GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	CENTRAL FISCALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério de Minas e Energia		
<b>Físico</b>	2.762,0	2.762,0	100,0 %	1.050,0	1.074,0	102,3 %
<b>Financeiro</b>	14.865.389	8.586.392	57,8 %	8.191.064	4.214.833	51,5 %

##### Comentários:

Nacional - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (0001) Físico (1.074,0) Financeiro (R\$ 4.214.833)  
Em 2002, além do já consolidado monitoramento à distância da operação de unidades geradoras integrantes do Sistema Interligado Nacional (SIN) de operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - NOS, foi iniciado o acompanhamento do despacho realizado pelo ONS e do desempenho técnico das usinas geradoras do SIN. Também o sistema de gerenciamento implantado para acompanhamento das usinas em construção, indica a situação mensal de implantação das obras de UHE's, UTE's (incluindo as térmicas emergenciais), PCH's e EOL's. O trabalho de diagnóstico dos procedimentos de operação e manutenção de usinas entre 50 e 500 MW foi concluído.

##### 2404 (A) FISCALIZAÇÃO DAS CONCESSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	EMPRESA FISCALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério de Minas e Energia		
<b>Físico</b>	288,0	201,0	69,8 %	64,0	64,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	49.379.847	49.379.847	100,0 %	13.708.199	12.248.829	89,4 %

##### Comentários:

Nacional - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (0001) Físico (64,0) Financeiro (R\$ 12.248.829)  
Fiscalizar para prevenir problemas e corrigir irregularidades, buscando o permanente incremento da qualidade dos serviços e a plena satisfação dos consumidores, é a principal razão da meta de fiscalizar 100% das concessionárias de distribuição de energia elétrica de todo o Brasil. Esse trabalho é desenvolvido tanto por técnicos da Aneel quanto das agências reguladoras estaduais que mantêm convênios com a Agência Federal.

Sem prejuízo das fiscalizações "in loco", de abrangência geral, desenvolve-se também fiscalizações por monitoramento à distância das concessionárias de distribuição de energia elétrica, por meio de sistema automatizado que permite receber continuamente dados relativos à qualidade do fornecimento de energia elétrica (indicadores de tempo e frequência de interrupção de fornecimento) de todas as concessionárias distribuidoras, a ANEEL tem condição de analisar os dados coletados e avaliar o desempenho destes agentes.

Os serviços prestados, por todas as empresas distribuidoras de energia elétrica do País, são continuamente monitorados. E, em função de eventuais transgressões a limites estabelecidos legalmente e/ou contratualmente, são desencadeadas ações, exigindo a tomada de providências para sanar, imediatamente, as causas dos problemas verificados. Por outro lado, a intensificação e a frequência das ações de fiscalização resultaram em benefícios para o consumidor final, em termos de qualidade do fornecimento.

Em função da crise de energia elétrica, as ações de fiscalização com atividades tanto de monitoramento das concessionárias, como de vistoria in loco, foram ampliadas abrangendo, também, aspectos do acompanhamento e controle do cumprimento das medidas emanadas da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica - GCE. Assim, uma atividade realizada no âmbito desta ação foi receber e analisar, diariamente, dados relativos às ações de redução do consumo de energia elétrica, enviados pelas concessionárias de acordo com Manual Operacional elaborado pela Aneel em conjunto com a Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica - GCE.

Ao longo destes três anos, todas as concessionárias distribuidoras ou transmissoras estiveram sob ação de fiscalização da Aneel, quer seja por meio de vistorias "in loco" ou de monitoramento à distância, mediante controle rigoroso da qualidade do fornecimento, obtido pela análise dos citados

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 14

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 32000 Ministério de Minas e Energia

indicadores.

#### 2405 (A) FISCALIZAÇÃO DAS CONCESSIONÁRIAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto:	EMPRESA FISCALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério de Minas e Energia		
<b>Físico</b>	60,0	55,0	91,7 %	16,0	16,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	5.041.563	5.041.563	100,0 %	2.750.000	1.226.743	44,6 %

#### Comentários:

Nacional - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (0001) Físico (16,0) Financeiro (R\$ 1.226.743)

A fiscalização das concessionárias de transmissão visa assegurar o adequado suprimento ao mercado de energia elétrica, considerando as responsabilidades de cada agente envolvido, bem como a garantia do suprimento ao consumidor e a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro das empresas. Assim, a ANEEL deve fiscalizar, anualmente, por meio de monitoramento à distância, 100% das concessionárias de transmissão de energia elétrica, nos aspectos econômicos e financeiros e técnicos, por meio de visitas "in loco" 40% destas concessionárias.

A ANEEL tem atuado, principalmente, em três tipos de fiscalização:

- Instalações da rede básica de transmissão.
- Empreendimentos da transmissão.
- Ocorrências com interrupção de cargas significativas.